

## **Partículas inorgânicas suspensas na zona costeira, plumas túrbidas e habitat marinho de peixes anádromos: exploração inicial para os rios Minho e Mondego**

PB Oliveira, Stratoudakis Y

IPMA, Avenida Alfredo Magalhães Ramalho 6, 1495-165, Portugal

### **Resumo**

Índices de partículas inorgânicas suspensas podem ser obtidos do pós-processamento de dados de satélite em escalas espaciais e temporais que permitem explorar a sua relação com a dinâmica das plumas túrbidas dos rios e, por conseguinte, as espécies diádromas que se associam a este habitat. Neste trabalho preliminar, no âmbito do projeto DIADSEA, utilizamos dados da faixa costeira do oeste da península Ibérica (de Carvoeiro até Finisterra) para explorar sinais climatológicos nas plumas túrbidas dos principais rios da região nas últimas décadas (agregados mensais desde 1998), com ênfase para os rios Minho e Mondego e a possibilidade de existência de continuidade de habitat com relevâncias para o sável e a savelha. Procuramos ainda descrever a variabilidade de pequena escala (dados diários 2021-2022) nestes dados, principalmente em relação à falta de informação por cobertura de nuvens, e a possibilidade de deteção de sinais espúrios relacionados com re-suspensão de sedimentos finos por influência da ondulação. Para isto, utilizamos também campo de salinidade (modelada e observada), de ventos e de agitação marítima para o mesmo período. Os resultados deste trabalho permitirão melhorar a caracterização da pluma túrbida dos rios Mondego e Minho e procurar associações de observações marinhas de peixes diádromas com este habitat. Na fase avançada do projeto DIADSEA pretende-se estender esta análise ao longo da área de distribuição do sável na Europa para complementar a caracterização da conectividade latitudinal dos habitats marinhos da espécie.